



Especialização em
**GESTÃO
PÚBLICA
MUNICIPAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

RHAFael DOS SANTOS GOMES

**REFLEXÕES SOBRE O ATUAL CENÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
MUNICIPAL NO BRASIL: um estudo empírico sobre as contribuições da
gestão pública municipal do Ipojuca na segurança pública.**

Recife
2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**REFLEXÕES SOBRE O ATUAL CENÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA
MUNICIPAL NO BRASIL: um estudo empírico sobre as contribuições da gestão
pública municipal do Ipojuca na segurança pública.**

Rhafeael dos Santos Gomes
Universidade Federal Rural de Pernambuco

RESUMO

A falta de segurança pública pode impactar negativamente a economia e o acesso a serviços públicos. A insegurança pode desencorajar investimentos empresariais, afetar o comércio local e prejudicar setores como turismo e hospitalidade. Além disso, pode limitar o acesso dos cidadãos a serviços públicos essenciais, como escolas e hospitais, e afetar a qualidade de vida dos residentes. A Guarda Municipal, ou Guarda Civil Municipal (GCM), desempenha um relevante papel na segurança pública, atuando na prevenção de crimes e na manutenção da ordem pública. A presença visível da guarda nas ruas pode dissuadir a ocorrência de crimes e criar um ambiente mais seguro para os cidadãos. Além disso, a guarda municipal pode auxiliar outras forças policiais em diversas tarefas, como patrulhamento de áreas específicas e controle de tráfego. O estudo proposto busca refletir sobre o atual cenário da segurança pública no país e como a gestão municipal tem lidado com as atribuições da guarda municipal. A pesquisa terá uma abordagem documental, com análise de materiais disponíveis em portais de busca científica e bases de dados como portarias e leis municipais e federais. O campo amostral será a zona da mata sul de Pernambuco. O objetivo geral é investigar e refletir sobre as contribuições da gestão pública municipal na segurança pública, com foco na guarda municipal do Ipojuca. Os objetivos específicos incluem investigar a gestão pública da guarda municipal do Ipojuca e refletir sobre as possíveis contribuições de uma boa gestão na segurança pública municipal. Concluímos que a Guarda Municipal desempenha um papel na segurança pública, contribuindo para a prevenção de crimes, a construção de comunidades mais seguras e a promoção da ordem e do bem-estar geral. A pesquisa proposta buscará refletir sobre essas contribuições e como a gestão municipal pode melhor atender às demandas da sociedade..

Palavras-chave: Guarda municipal; Gestão da guarda municipal; segurança pública municipal.

1. INTRODUÇÃO

A ausência da segurança pública tem impactos negativos significativos na economia, acesso a serviços públicos, pois a falta de segurança pode desencorajar investimentos empresariais e afetar negativamente o comércio local. Empresários podem hesitar em abrir novos Negócios ou expandir os existentes em áreas onde há preocupações com segurança. Além disso, a criminalidade pode afastar turistas e visitantes, prejudicando setores como turismo e hospitalidade, que são importantes para muitas economias locais.

A insegurança pode dificultar ou limitar o acesso dos cidadãos a serviços públicos essenciais, como escolas, hospitais, transporte público e áreas de lazer. Por exemplo, se uma área é considerada perigosa devido à violência ou criminalidade, os residentes podem evitar sair de casa, incluindo ir à escola ou ao trabalho, o que prejudica seu acesso a serviços básicos, podendo ter um impacto negativo na qualidade de vida dos residentes, causando estresse, medo e ansiedade. Isso pode levar a problemas de saúde mental e emocional, além de afetar o bem-estar geral das pessoas que vivem em comunidades afetadas pela falta de segurança, de acordo com COMITÉ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. (2021)

Garbazza (2024) aponta que a Guarda Municipal, também denominada de Guarda Civil Municipal- GCM, desempenha um papel relevante na segurança pública de uma comunidade, atuando na prevenção de crimes, com a presença visível da guarda municipal nas ruas pode dissuadir a ocorrência de crimes. Criando um ambiente mais seguro para os cidadãos e ajudando a reduzir a incidência de delitos. O policiamento comunitário faz uma conexão mais próxima com as comunidades que servem. Isso permite uma abordagem mais orientada para a comunidade, onde os guardas podem se envolver diretamente com os residentes, ouvir suas preocupações e trabalhar em conjunto para resolver problemas locais de segurança..

O autor ainda indica que, assim como o apoio às demais forças policiais como polícia militar e civil, a guarda municipal pode auxiliar as forças policiais em diversas tarefas, como patrulhamento de áreas específicas, controle de tráfego, proteção de eventos e apoio em emergências. Permitindo que as demais forças policiais se concentrem em atividades mais complexas ou urgentes, e diante da área de limitação municipal, as GCM's estão presentes localmente, e podem responder rapidamente a incidentes e emergências, ajudando a manter a ordem e a segurança até a chegada de outras autoridades, quando necessário.

Levando a promoção da ordem pública, lidando com crimes, além de desempenhar um papel importante na manutenção da ordem pública, com atividades como controle de multidões, aplicação de regulamentos municipais e garantia de que os espaços públicos sejam utilizados de maneira segura e adequada.

1.2 Síntese

A Guarda Municipal desempenha um papel importante na segurança pública, contribuindo para a prevenção de crimes, a construção de comunidades mais seguras e a promoção da ordem e do bem-estar geral.

Desta forma, objetiva-se desenvolver um estudo de reflexões, baseado em análise documental e observação direta sobre o atual cenário da segurança pública no país e como a gestão municipal tem encarado lidar com as atribuições da guarda municipal, traçando o panorama atual da guarda municipal e refletir como a gestão municipal se propõe a suprir as demandas da sociedade. baseado em Gil (2020) com Análise Documental, Levantamento de Dados e Observação Direta.

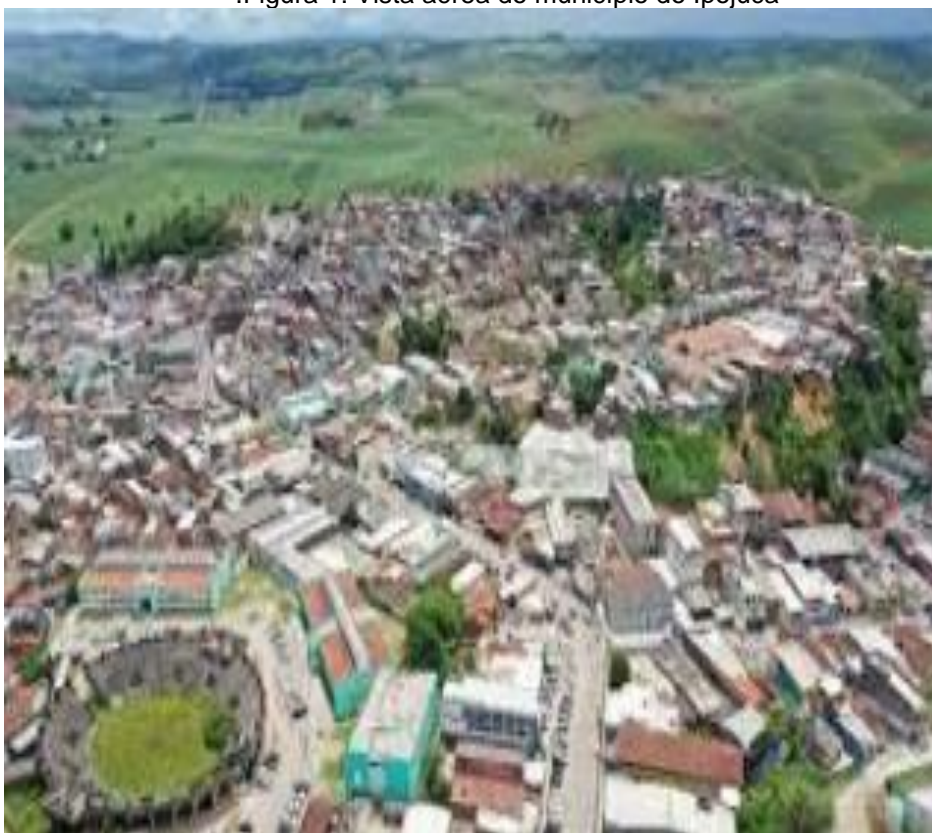
Tendo como pergunta de pesquisa: Quais as contribuições da gestão pública municipal na segurança pública? reflexões sobre a guarda municipal em 2023, com uma pesquisa de característica investigativa e abordagem documental, com estratégias de colher a bibliografia para análise de materiais disponíveis em portais de busca científica como SciELO, Portal Capes, classificar e fichar dados obtidos. Também poderão ser consultados bases de dados como portarias e leis municipais e federais que versam sobre a temática, tendo como campo amostral a zona da mata sul de Pernambuco, mediante as palavras-chave guarda municipal; gestão da guarda municipal; segurança pública municipal.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Para investigar as contribuições da gestão pública municipal na segurança pública, com foco na atuação da Guarda Municipal, é fundamental considerar as atualizações constantes e os desafios enfrentados pela segurança pública no Brasil, como mudanças legais e regulamentares, diante de novas leis e políticas de segurança, além de reformas institucionais, assim como a violência elevada e a presença de criminalidade organizada são problemas persistentes, a escassez de recursos e a infraestrutura inadequada muitas vezes limitam a capacidade das forças de segurança.

O município do Ipojuca, situado na zona da mata sul de Pernambuco, possui uma população aproximada de 99 mil habitantes e é o maior município da Região Metropolitana do Recife. Conhecida por suas belas praias, Ipojuca tem o maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Pernambuco. A Guarda Municipal do Ipojuca foi estabelecida como uma resposta ao aumento da violência migratória na região. De acordo com dados revelados do último censo do IBGE de 2022, conta com uma população de aproximadamente 99 mil pessoas, possuindo uma densidade demográfica de 189,60 habitantes por quilômetro quadrado, com sua extensão territorial de 521,801 km². É o maior município da Região Metropolitana do Recife (RMR), que conta com 14 municípios. Ipojuca sedia um dos mais belos balneários no Nordeste, com suas praias de Camboa, Muro Alto, Cupe, Porto de Galinhas, Maracaípe e Serrambi, e possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Pernambuco, no valor de R\$ 139.391,96 (Brasil, 2022, Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, 2022).

.Figura 1: Vista aérea do município do Ipojuca



Fonte: Prefeitura Municipal do Ipojuca. Disponível em:
<https://www.ipojuca.pe.gov.br/2023/03/29/ipojuca-celebra-177-anos-de-emancipacao-politica-nesta-quinta-30/>

Como diversas outras cidades circunvizinhas de sua região, que possui relevo predominantemente ondulado com mares de morro de material sedimentar e diversos engenhos canavieiros, Ipojuca foi no passado um dos principais geradores de fonte de renda para a população. Hoje, a população desfruta da oferta de trabalho no Polo Industrial do Porto de Suape, na rede hoteleira e de restaurantes do balneário, comércio local e prefeitura.

Ipojuca é limítrofe com as cidades de Sirinhaém, Escada e Cabo de Santo Agostinho, sendo essa última considerada, de acordo com o último Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a cidade mais violenta do Estado e a quinta mais violenta do país. Esse fato acaba, por muitas vezes, gerando um movimento migratório de violência para Ipojuca. (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2023)

Nesse cenário, a Guarda Municipal do Ipojuca surgiu no ano de 2006 e, ao longo dos anos, tem desempenhado um papel colaborativo na segurança pública da zona da mata sul de Pernambuco, em que tem se destacado por colaborar com outras instituições de segurança, como a Polícia Militar e a Polícia Civil, para enfrentar questões relacionadas à criminalidade e à segurança local. A escolha desse tema justifica-se pela relevância que a investigação sobre a Guarda Municipal agrega valor ao campo da segurança pública ao fornecer dados e análises úteis para pesquisadores e gestores. Para profissionais de segurança, compreender o desempenho da Guarda Municipal pode aprimorar práticas e estratégias. Essa análise detalha o impacto da Guarda Municipal na segurança e qualidade de vida locais e identifica oportunidades para melhorias e avanços. (Prefeitura do Ipojuca, 2021).

Logo, temos como justificativa o foco na Guarda Civil Municipal do Ipojuca, pelo fato de sua contribuição nos índices de violência e para refletir sobre boas práticas da gestão pública: as constantes atualizações e desafios que a segurança pública no país tem enfrentado.

Objetivo geral investigar e refletir quais as contribuições da gestão pública municipal na segurança pública com foco na guarda municipal do Ipojuca.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, trazemos um breve histórico sobre a guarda municipal, assim como a relação da segurança pública na zona da mata sul de Pernambuco, em seguida tratamos dos benefícios de uma segurança pública efetivar e fechamos o último tópico com a apresentação da guarda municipal do Ipojuca.

3.1. Breve Histórico sobre a Guarda Municipal

Tratada como uma das instituições de segurança mais antigas no País, a história da Guarda Municipal está ligada ao Império e ao surgimento das forças policiais. A mais antiga registrada é a criação do Regimento de Cavalaria Regular da Capitania de Minas Gerais, criado em 09 de junho de 1775, e da qual participou um personagem, digamos, conhecido: Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um dos líderes da Inconfidência Mineira (GERAIS, 1992).

De acordo com Silva (2023), a primeira Guarda Municipal do Brasil foi criada em 1809, na cidade do Rio de Janeiro, então capital do país, durante o período colonial. A Guarda Municipal do Rio de Janeiro foi estabelecida pelo príncipe regente Dom João VI com o objetivo de manter a ordem pública, garantir a segurança dos cidadãos e proteger os interesses da coroa portuguesa na colônia.

Essa guarda inicialmente tinha funções voltadas para a segurança da cidade e para a manutenção da ordem, atuando principalmente na vigilância das ruas, no controle de aglomerações e na prevenção de crimes. Com o passar do tempo, as Guardas Municipais no Brasil evoluíram em suas funções e estruturas, refletindo as mudanças políticas, sociais e legais do país. (Jusbrasil, 2023)

No dia 03 de setembro é comemorado o dia da guarda civil, a data começou a ser celebrada em 1966, depois que o primeiro presidente do regime militar, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, instituiu o Dia da Guarda Civil pela Lei Nº 5.088, de 30 de agosto de 1966. Na Constituição de 1988, os municípios brasileiros tiveram a organização do guarda civil legitimada e assegurada pelo Artigo 144, cujo texto dá poder de constituição das guardas municipais para a proteção de bens e serviços. (BRASIL, 1988).

Origem da palavra guarda, faz referência à palavra "guardare" derivada do latim, que significa "observar", "proteger" ou "cuidar". Ao longo do tempo, essa palavra foi adotada por várias línguas e evoluiu para diferentes significados e usos, incluindo o contexto de segurança e proteção. (MACHADO, 2007; CUNHA, 2016; SILVA Maria, 2023)

Para muitos ainda fica a indagação se guarda é polícia, mas o surgimento da guarda é anterior ao da polícia que foi criada em consonância com a primeira instituição de segurança do país, a Guarda Real, criada em 1809, também chamada de Divisão Militar da Guarda Real de Polícia, ou simplesmente Guarda Real da

Polícia, por meio da Intendência Geral de Polícia da Corte e do Estado do Brasil de 1808. (ALMEIDA, 2023).

A história da Polícia Militar tem início com a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil, em 1808. Como a Guarda Real de Lisboa havia permanecido em Portugal, D. João VI criou uma força policial nos mesmos moldes: a Divisão Militar da Guarda Real de Polícia do Rio de Janeiro. (COSTA, 2023).

Nos tópicos a seguir, elencamos a relação e os benefícios do trabalho da segurança pública municipal no estado de Pernambuco, mais especificamente na Zona da Mata Sul.

3.2 Os benefícios de uma segurança pública efetiva

A segurança pública efetiva desempenha um papel importante na sociedade, trazendo diversos benefícios para a comunidade e o país como um todo. Aqui estão alguns dos principais benefícios, Redução da Criminalidade; Cidadãos e suas propriedades, Impacto Social Positivo, Prevenção de Ilícitos, Melhoria da Eficiência Operacional, Transparência e Prestação de Contas, Confiança e Paz Social

Ferreira (2012) aponta em seu estudo sobre as Guardas Municipais e a Redução da Violência no Brasil, evidencia que as guardas municipais desempenham um papel efetivo no combate à violência, reduzindo a criminalidade nos municípios onde estão instaladas. No entanto, essa eficácia está restrita a cidades com características semelhantes, aptas a terem guardas municipais, não se aplicando de forma generalizada em todo o país.

Apesar dos pequenos gastos em comparação com os estados, a atuação das guardas municipais é relevante na resolução desse problema. Além de prevenir atos de vandalismo e furtos leves, elas também contribuem para a redução de crimes mais violentos, permitindo que as polícias estaduais concentrem seus esforços nesse tipo de delito.

A União desempenha possibilita o fomento financeiro das guardas municipais por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública. (BRASIL, 2014). Os estados ampliaram seus investimentos em segurança pública na última década, o que ajudou a reduzir a criminalidade. Dados que comprovam essa contribuição incluem o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que relaciona investimentos com taxas de criminalidade; os relatórios de gestão do Fundo Nacional de Segurança Pública, que detalham a aplicação e impacto dos recursos; estatísticas do IBGE e do Sistema de

Informações de Segurança Pública (SISP), que mostram mudanças nas taxas de criminalidade; e os relatórios das secretarias estaduais e municipais de segurança pública, que indicam o aumento dos orçamentos e a eficácia das medidas adotadas.

Por fim, acreditamos que os municípios podem assumir um papel ainda maior na redução dos índices de violência, especialmente por meio da educação, e a redução da desigualdade social também pode ser um fator relevante a ser explorado em futuros estudos.

3.3. Guarda Municipal do Ipojuca

As atividades da Guarda Municipal do Ipojuca iniciaram com o advento da Lei Municipal nº 05/97, em 10 de junho de 1997. Inicialmente, ela foi estabelecida como um órgão de segurança e fiscalização municipal, com o objetivo de proteger o patrimônio público, auxiliar na organização do trânsito e garantir a segurança dos cidadãos do município.

Com a Lei Municipal nº 62/2002, a Guarda Municipal do Ipojuca passa por uma reestruturação, ampliando suas atribuições para além da segurança patrimonial e do trânsito, incluindo também ações de prevenção à violência e à criminalidade no âmbito municipal, vindo de fato a receber o nome de Guarda Municipal, com a Lei Municipal nº 1439 de 2006, atribuída com a lei de criação da guarda municipal do Ipojuca. Com um concurso público no ano de 2008, para mais de 400 novos guardas municipais, que foram convocados apenas a partir de 2010, a Guarda Municipal do Ipojuca recebe investimentos em capacitação e alguns equipamentos, visando fortalecer suas atividades de segurança pública no município. (Brasil, 2002).

A Guarda Municipal do Ipojuca continua a desempenhar um papel importante na segurança e na ordem pública do município, trabalhando em estreita colaboração com outras forças de segurança, como a Polícia Militar e a Polícia Civil, para garantir a proteção dos cidadãos e a manutenção da paz social. Tendo em sua rotina atividades de patrulhamento, fiscalização e prevenção, adaptando-se às demandas e desafios contemporâneos da segurança pública municipal. Eles também podem ter desenvolvido programas comunitários e iniciativas de proximidade com a população, visando promover uma maior integração e confiança entre os cidadãos e a instituição.

O Centro Integrado de Defesa Social do Município (CIDEM) iniciou suas atividades em 2011, com o objetivo de monitorar o carnaval em Porto de Galinhas. Inicialmente, contava com um trailer móvel, três câmeras e um guarda municipal por

turno de 12 horas. Com resultados satisfatórios, o serviço foi ampliado para outros distritos, aumentando o número de câmeras e guardas.

Em 2013, a Central de Monitoramento do Ipojuca foi criada em parceria com o governo do Estado de Pernambuco, no Pacto Pela Vida e o programa “de olho na rua”, recursos do PRONASCI, um Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, é uma iniciativa do governo federal brasileiro voltada para a segurança pública e a promoção da cidadania. A Central contava com 23 câmeras. Em 2014, a central foi transferida para a Secretaria de Segurança Cidadã Municipal, com 40 câmeras e uma equipe de 25 profissionais. Em 2016, após um ano de inatividade devido a renovações de contratos, a central retomou suas atividades com um sistema de rádio amador.

Em 2017, a central foi renomeada para CIDEM e passou a responder diretamente à Secretaria Municipal de Defesa Social (SMDS). A CIDEM ampliou suas funções, incluindo a gestão de viaturas, confecção de relatórios diários e apoio às polícias Civil e Militar. Em 2018, foi lançado o aplicativo 153 digital para agilizar o atendimento às ocorrências.

A partir de 2019, a CIDEM recebeu investimentos significativos, aumentando o número de câmeras para 100 e modernizando suas instalações. Em 2022, o Centro Integrado de Comando e Controle Regional da Secretaria de Defesa Social estadual foi realocado para o CIDEM, que passou a operar com mais de 10 estações de trabalho e uma equipe de 60 profissionais.

Atualmente, a CIDEM conta com mais de 145 câmeras de videomonitoramento, 50 câmeras corporais e diversos sistemas integrados para melhorar a segurança pública. A central é essencial para a prevenção e combate ao crime, facilitando a identificação de indivíduos delituosos e o atendimento a diversas ocorrências. BRASIL. Prefeitura Municipal do Ipojuca. (2022).

A seguir, seguem dados sobre a CIDEM (Central Integrada de Defesa Social do Município), em Ipojuca, que tem uma trajetória significativa no monitoramento e segurança da região. Começando modestamente, ainda chamada de central de monitoramento, em 2011 com um trailer móvel equipado com cerca de 3 câmeras e 1 guarda municipal por turno de 12 horas, a CIDEM tinha como objetivo inicial cobrir o carnaval em Porto de Galinhas, observando e intimidando possíveis delinquentes. Com resultados satisfatórios, o serviço expandiu para trailers em cada distrito, com mais câmeras e guardas, os dados foram obtidos através portal oficial da prefeitura

do Ipojuca. (BRASIL. Prefeitura Municipal do Ipojuca, 2022).

No entanto, à medida que a criminalidade aumentava, os trailers não eram mais suficientes. Em 2013, em parceria com o governo estadual, foi criada a Central de Monitoramento do Ipojuca, que contava com 23 câmeras e deixou de ser móvel, estabelecendo-se na Delegacia de Porto de Galinhas. Em 2017, a central foi renomeada para CIDEM - Central Integrada de Defesa Social do Município. Agora, diretamente ligada à Secretaria de Defesa Social, ela gerencia, controla e integra o sistema de videomonitoramento, rádios e viaturas da Guarda Municipal.

A CIDEM cresceu, passando de 40 para 100 câmeras. Novas instalações com tecnologia de painéis em LED e qualidade 4K monitoram áreas antes não atendidas. A equipe com mais de 50 servidores, dentre terceirizados e 12 guardas municipais, acompanhou as operações 24 horas por dia. A CIDEM é o único canal de atendimento municipal disponível todos os dias da semana. Sua efetividade na redução de crimes é comprovada, contribuindo significativamente para a segurança do município do Ipojuca. Hoje a central possui 150 câmeras e está em ampliação para instalação de mais 30 câmeras, distribuídas em 14 estações de trabalho.

Também fazem parte da estrutura da Guarda do Ipojuca, a criação e uso do aplicativo 153 digital, que é um aplicativo para smartphones desenvolvido pela Prefeitura Municipal do Ipojuca, em Pernambuco, com o objetivo de facilitar a comunicação e o acesso aos serviços de segurança pública e outros serviços municipais, ele permite que as pessoas possam fazer denúncias a secretaria de segurança municipal, informando dados importantes para agilizar o trabalho dos serviços de segurança; Criação da política municipal de segurança pública e defesa social que instituiu o Sistema Municipal de Segurança Pública; Aquisição de armamento letal e menos letal, como 70 pistolas Glock .40, 5 espingardas .12 e 50 armas elétricas (Taser); Capacitação para o porte de arma institucional; Operações integradas com a polícia Militar e Civil além de acordos de Cooperação de dados com a secretaria de defesa social de Pernambuco; Criação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, que deram andamento a ascensões funcionais como promoções e enquadramento, além de ampliação e renovação da frota de viaturas, contando com mais de 60 veículos e cerca de mais de 400 guardas municipais concursados.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nossa pesquisa se desenvolveu de maneira investigativa e abordagem

documental, baseada em Gil (2020), com coleta de municipais, estaduais, relatórios de segurança pública, planos municipais de segurança, legislações e estatísticas criminais e Revisão Bibliográfica com Estudo de artigos acadêmicos, livros e teses que abordam a gestão da segurança pública e a atuação das guardas municipais, para tal, buscou-se por uma bibliografia com análise de materiais disponíveis em portais de busca científica como SciELO, Portal Capes, classificar e fichar dados obtidos. Assim como, foram consultadas bases de dados como portarias e leis municipais e federais que versam sobre a temática.

Utilizamos nas buscas as palavras-chave guarda municipal; gestão da guarda municipal; segurança pública municipal, desta forma, encontramos cerca de 437 artigos que versam sobre a nossa temática, conforme preceitos de revisão bibliométrica apontada por Zupic e Cater (2015), Cavalcante e Oliveira (2020). No portal da SciELO foram encontrados 12 artigos na literatura nacional, já no portal Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal da CAPES), encontramos 234 arquivos on-line, sendo 168 periódicos revisados por pares, 3 Dissertações, 1 Capítulos de livro e 12 arquivos referentes a Segurança Pública, assim como 7 referentes a Guarda Municipal.

Delimitamos principalmente artigos publicados nos últimos 5 anos, em detrimento dos avanços e trabalhos mais recentes no tocante à segurança pública municipal.

Também realizamos a observação direta das atividades diárias das guardas municipais, incluindo patrulhamento, atendimento ao público e operações especiais. Entrevistas e Questionários: Realização de entrevistas com gestores municipais, comandantes das guardas municipais e membros da comunidade para obter perspectivas diversas sobre a eficácia e os desafios enfrentados. Análise de Dados, como Estatísticas Criminais, Utilização de dados estatísticos para identificar tendências e áreas críticas que necessitam de intervenção, Indicadores de Desempenho: Avaliação dos indicadores de desempenho das guardas municipais para medir a eficácia das ações implementadas.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

São necessárias políticas públicas eficazes para reduzir a violência nas escolas e promover um ambiente escolar saudável, onde os governantes devem adotar medidas preventivas em vez de apenas reagir quando a violência já está iminente,

dificultando sua resolução ou controle. Essa abordagem é importante para enfrentar um problema crescente na sociedade contemporânea.

Destaca-se a inovação na ação municipal do Ipojuca, que implementou novas estratégias de monitoramento da violência nas unidades escolares e ofereceu treinamento especializado para os guardas municipais que atuam nos bairros periféricos. Essas iniciativas demonstram um esforço local para melhorar a segurança pública e proteger os cidadãos, especialmente os jovens em ambiente escolar.

A Prevenção Situacional do Crime, uma estratégia reconhecida na criminologia e segurança pública, propõe reduzir as oportunidades para o crime ocorrer por meio de intervenções no ambiente físico e social. Esta abordagem complementa outras estratégias ao focar na modificação de elementos como iluminação adequada, controle de acesso e design urbano seguro. A utilização de tecnologias avançadas, como sistemas de vigilância por vídeo e alarmes, desempenha parte de um papel fundamental nesse contexto, juntamente com práticas de gestão que aumentam a consciência sobre os riscos criminais e promovem políticas de segurança eficazes.(CLARKE, 2020; PEELE, 2017).

Portanto, esses princípios não apenas desencorajam atividades criminosas por meio de mudanças físicas e tecnológicas, mas também complementam outras estratégias preventivas ao direcionar esforços para o ambiente onde os crimes ocorrem. Dessa forma, adapta-se às necessidades específicas de segurança pública e contribui para a construção de comunidades mais seguras e resilientes.

Entre os anos de 2019 e 2020, o município foi o quarto município com maior redução de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) da RMR e Segundo município com maior redução de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) da RMR.

Figura 2: Resultados alcançados

| CVLI - PRIMEIRO SEMESTRE (2019/2020) | | | |
|--------------------------------------|------|------|-----------------|
| Município | 2019 | 2020 | Aumento/Redução |
| São Lourenço da Mata | 35 | 20 | -43% |
| Golama | 21 | 13 | -38% |
| Paulista | 52 | 36 | -31% |
| Ipojuca | 25 | 21 | -16% |
| Abreu e Lima | 29 | 26 | -10% |
| Camaragibe | 22 | 21 | -5% |
| Olinda | 79 | 78 | -1% |
| Itamaracá | 12 | 12 | 0% |
| Recife | 268 | 279 | 4% |
| Moreno | 15 | 16 | 7% |
| Igarassu | 26 | 29 | 12% |
| Laboatão dos Guararapes | 142 | 134 | -5% |
| Arapoama | 5 | 7 | 40% |
| Itapissuma | 7 | 11 | 57% |
| Cabo de Santo Agostinho | 63 | 111 | 80% |

| CVP - PRIMEIRO SEMESTRE (2019/2020) | | | |
|-------------------------------------|-------|------|-----------------|
| Município | 2019 | 2020 | Aumento/Redução |
| São Lourenço da Mata | 529 | 341 | -46% |
| Ipojuca | 250 | 147 | -43% |
| Itapissuma | 104 | 59 | -43% |
| Abreu e Lima | 484 | 277 | -43% |
| Recife | 15730 | 9227 | -43% |
| Golama | 375 | 226 | -40% |
| Paulista | 1764 | 1125 | -36% |
| Olinda | 3293 | 2283 | -33% |
| Arapoama | 20 | 14 | -30% |
| Igarassu | 607 | 426 | -30% |
| Cabo de Santo Agostinho | 2080 | 775 | -28% |
| Camaragibe | 861 | 643 | -25% |
| Itamaracá | 89 | 68 | -24% |
| Moreno | 241 | 185 | -23% |
| Laboatão dos Guararapes | 3550 | 2727 | -23% |

Fonte: Secretaria Municipal de Defesa Social

O Conceito de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP) abrange todos os delitos tipificados como roubo pelo artigo 157 do Código Penal Brasileiro (CPB), com exceção do roubo seguido de morte (latrocínio), que já é incluído nos indicadores de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI). Por sua vez, o CVLI engloba crimes como homicídio doloso, latrocínio, feminicídio, lesão corporal seguida de morte e outras ocorrências que resultam em morte, excluindo-se os casos de óbito decorrentes de intervenção de agentes do Estado. (Santos, 2021)

De acordo com a prefeitura, os investimentos significativos em segurança pública ao longo dos últimos anos foram relevantes para os indicadores, proporcionando maior segurança à população e aos visitantes, havendo uma redução de 74% nos índices de violência, comparando os dados de 2017 a 2024. O resultado alcançado em maio de 2024, com uma ação conjunta entre Guarda Municipal, 18º Batalhão de Polícia Militar de Pernambuco e a Delegacia de Polícia, resultou em zero mortes violentas, incluindo homicídios dolosos, latrocínios, feminicídios e outros crimes letais, prova do planejamento estratégico, focado na eficácia e na colaboração com a Polícia Militar e Civil.

Figura 3: Evolução anual dos números de vítimas de cvli em pernambuco por município janeiro de 2004 a dezembro de 2023



SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
GERÊNCIA GERAL DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA

CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS

EVOLUÇÃO ANUAL DOS NÚMEROS DE VÍTIMAS DE CVLI EM PERNAMBUCO POR MUNICÍPIO

JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2023

| MUNICÍPIO | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| GRANITO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 |
| GRAVATA | 15 | 18 | 13 | 23 | 17 | 22 | 19 | 26 | 20 | 26 | 37 | 40 | 36 | 73 | 59 | 50 | 39 | 36 | 46 | 39 |
| IATI | 3 | 8 | 5 | 9 | 7 | 7 | 4 | 6 | 9 | 2 | 6 | 5 | 6 | 7 | 4 | 7 | 7 | 5 | 7 | 8 |
| IBIMIRIM | 7 | 12 | 15 | 15 | 22 | 20 | 13 | 10 | 15 | 15 | 9 | 6 | 14 | 15 | 11 | 11 | 11 | 9 | 6 | 8 |
| IBIRAJUBA | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 3 | 1 | 0 | 1 | 5 | 1 | 3 | 1 | 2 | 3 | 3 | 4 | 5 |
| IGARASSU | 73 | 85 | 71 | 58 | 54 | 61 | 52 | 50 | 42 | 42 | 49 | 71 | 61 | 91 | 97 | 66 | 60 | 50 | 32 | 41 |
| IGUARACY | 1 | 4 | 0 | 1 | 3 | 4 | 2 | 1 | 2 | 3 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 3 | 2 | 4 |
| INAJA | 2 | 6 | 4 | 6 | 7 | 7 | 3 | 7 | 3 | 5 | 6 | 8 | 6 | 9 | 4 | 10 | 10 | 8 | 8 | 14 |
| INGAZEIRA | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| IPOJUCA | 52 | 43 | 46 | 52 | 45 | 52 | 37 | 44 | 47 | 46 | 61 | 50 | 74 | 133 | 81 | 40 | 47 | 31 | 44 | 36 |
| IPUBI | 3 | 7 | 6 | 3 | 5 | 8 | 3 | 8 | 10 | 12 | 11 | 8 | 13 | 9 | 8 | 6 | 9 | 10 | 10 | 8 |
| ITACURUBA | 0 | 2 | 4 | 1 | 3 | 2 | 1 | 2 | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |

Fonte: SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL GERÊNCIA GERAL DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA CRIMES VIOLENTOS LETAIS INTENCIONAIS

O Laboratório de Governança, Gerenciamento de Risco e Conformidade do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Pernambuco (LABGRC-CCSA/UFPE), destaca que Ipojuca contraria a tendência nacional de aumento da violência. Essa conquista não é um acaso, mas sim resultado de um planejamento estratégico eficaz e da implementação de um sistema de segurança pública robusto.

Figura 4: Municípios que acumulam 50% dos homicídios estimados.
Municípios que acumulam 50% dos homicídios estimados: Número, percentual e taxa de homicídios estimados por 100 mil habitantes (2022)

| | Município | UF | Região | População (2022) | Homicídios estimados nº/ano/cidade | Municípios estimados (% acumulados) | Taxa de homicídios estimados por 100 mil habitantes |
|-----|-------------------|----|--------|------------------|------------------------------------|-------------------------------------|---|
| 021 | Belo Horizonte | MG | NE | 71.485 | 62 | 46,2% | 86,7 |
| 024 | Aguaí de Goiás | GO | CO | 225.683 | 61 | 46,2% | 27,0 |
| 029 | Itambé | BA | NE | 47.783 | 60 | 46,4% | 126,1 |
| 030 | Mantudoá | BA | NE | 16.785 | 60 | 46,5% | 357,7 |
| 031 | Maripá | SE | SE | 125.027 | 60 | 46,8% | 47,9 |
| 032 | Colombo | PR | S | 252.272 | 60 | 46,8% | 23,8 |
| 033 | Estância da Serra | SP | SE | 273.542 | 60 | 46,8% | 21,9 |
| 034 | Jornada | SC | S | 486.287 | 60 | 47,0% | 12,4 |
| 035 | Econ | BA | NE | 76.686 | 59 | 43,9% | 77,0 |
| 036 | J. Paraná | PR | SE | 124.333 | 59 | 47,5% | 47,5 |
| 037 | Barro Preto | BA | NE | 169.514 | 59 | 47,5% | 34,8 |
| 038 | Sorocaba | SP | SE | 703.682 | 59 | 47,5% | 8,4 |
| 039 | Volta Redonda | BA | NE | 85.456 | 58 | 47,8% | 67,9 |
| 040 | Itapecuru | MA | NE | 42.128 | 57 | 47,7% | 136,0 |
| 041 | Santana | AP | NE | 122.010 | 57 | 47,5% | 46,7 |
| 042 | Carajás Grande | PA | NE | 488.379 | 57 | 47,8% | 11,6 |
| 043 | Pedro de Valdez | SP | SE | 258.891 | 56 | 44,8% | 21,6 |
| 044 | Estância | SP | SE | 282.237 | 56 | 44,7% | 19,8 |
| 045 | Calazaras | MT | CO | 28.687 | 56 | 46,2% | 195,3 |
| 046 | Itaboraí Grande | MT | CO | 189.978 | 55 | 46,3% | 28,9 |
| 047 | Itapecuru | PA | NE | 202.942 | 55 | 46,4% | 27,1 |
| 048 | Bom Jesus | BA | NE | 99.626 | 55 | 46,5% | 55,2 |
| 049 | Sorocaba | SP | SE | 74.523 | 54 | 46,8% | 72,3 |
| 050 | Ipojuca | PE | NE | 186.102 | 54 | 46,8% | 28,9 |

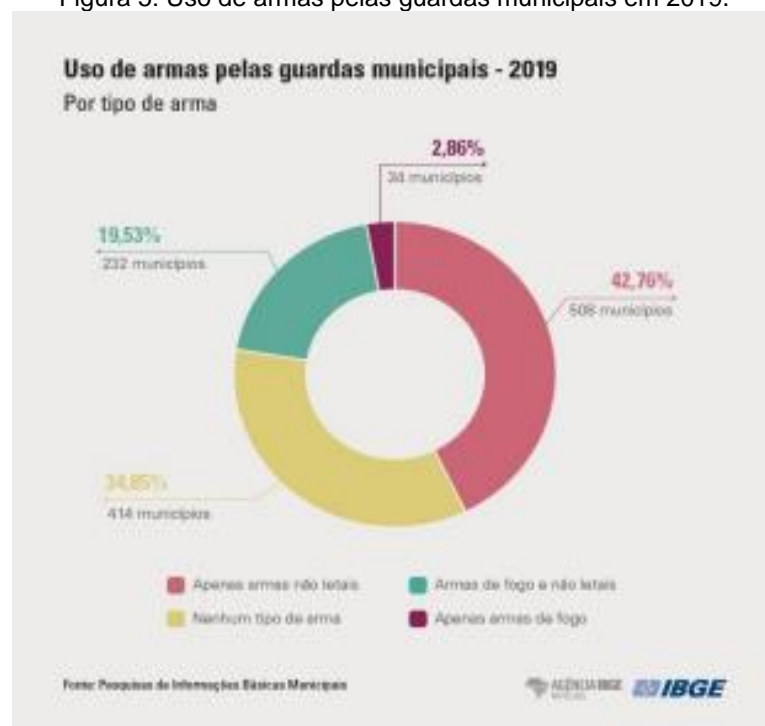
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Censo Demográfico 2022 (IBGE). Elaboração: Diest/Ipea e FBSP.

5.1 Estrutura e processos da Guarda Municipal do Ipojuca

Em 2024, o município do Ipojuca assinou um projeto de lei que padroniza o Enquadramento Funcional por Tempo de Serviço da Guarda Municipal. A Guarda Municipal do Ipojuca agora conta com um corregedor e um ouvidor, atendendo à Lei Federal nº 13.022/14. Esses cargos foram criados para fortalecer a instituição e melhorar a segurança pública. Ipojuca formalizou o pedido de convênio com a Polícia Federal para o armamento da Guarda Municipal. Além disso, os guardas passaram por cursos de formação para o porte de arma institucional, garantindo maior eficiência em suas funções.

O uso de armas de fogo por municípios que possuem guardas municipais, totalizavam 22,39%, em 2019, como podemos ver na figura 5 a seguir:

Figura 5: Uso de armas pelas guardas municipais em 2019.



Fonte: Pesquisas de informações básicas municipais. Disponível em : <https://brasil61.com/noticias/com-crescimento-da-violencia-no-brasil-proporcao-de-municipios-com-guarda-municipal-sobe-para-22-4-bras203010>

Em relação ao uso de armas de fogo, a pesquisa revelou que, dos 1256 municípios com guarda municipal, apenas aproximadamente 22,4% utilizam armamentos letais. O uso de armas de fogo pelas Guardas Municipais foi regulamentado pela Lei 10.826/2003, conhecida como Estatuto do Desarmamento (IBGE, 2021).

“O Raio-X das Forças de Segurança Pública, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrou que entre 2014 e 2023 o número de cidades com Guardas Municipais cresceu 35,7%, chegando a 1.467 guardas em todo o país.” (Fórum brasileiro de segurança pública, 2024, p.286)

A Guarda Municipal do Ipojuca continua a desempenhar um papel importante na segurança e na ordem pública do município, trabalhando em estreita colaboração com outras forças de segurança, como a Polícia Militar e a Polícia Civil, para garantir a proteção dos cidadãos e a manutenção da paz social. Tendo em sua rotina atividades de patrulhamento, fiscalização e prevenção, adaptando-se às demandas e desafios contemporâneos da segurança pública municipal. Eles também podem ter desenvolvido programas comunitários e iniciativas de proximidade com a população, visando promover uma maior integração e confiança entre os cidadãos e a instituição.

A segurança pública tem um impacto significativo na economia local e na qualidade de vida dos cidadãos. Em Ipojuca, uma cidade com um importante polo turístico como Porto de Galinhas, a presença da Guarda Municipal é essencial para proteger os visitantes e incentivar investimentos empresariais. Além do patrulhamento e vigilância, a Guarda Municipal se envolve em atividades comunitárias, promovendo um ambiente seguro e fortalecendo a confiança entre a população e as autoridades locais. A gestão municipal deve considerar estratégias de cooperação com outras forças policiais, analisar aspectos legais e avaliar os resultados das políticas implementadas para garantir uma abordagem eficaz na segurança pública. Futuras direções incluem investimentos em tecnologia e capacitação, bem como ações preventivas direcionadas localmente. (BRASIL. Prefeitura Municipal do Ipojuca, 2020).

5.2 Reconhecimentos e premiações

Ipojuca conquistou o Selo Cidade Pacífica no ano de 2021, neste mesmo ano foi registrado a redução de crimes violentos letais e intencionais (CVLI), atingindo a menor marca histórica do município e a redução da taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP). Em 2022 obteve a posição de líder nacional no *ranking connected smart cities* entre as cidades de até 100 mil habitantes, prêmio no *Anciti Award* no ano de 2023, destaque na área de tecnologia em segurança e alcance histórico no mês de maio de 2024 com zero mortes violentas intencionais (MVI).

Figura 6: Prêmio ANCITI Awards 2023.



Fonte: Prefeitura Municipal do Ipojuca. Disponível em:
<https://www.ipojuca.pe.gov.br/2023/12/07/ipojuca-e-premiada-no-anciti-awards-2023/>

Diante do exposto, no município do Ipojuca, a segurança escolar e pública são prioridades centrais, com a implementação de estratégias inovadoras para monitorar

e combater a violência nas escolas. As iniciativas incluem treinamento especializado para guardas municipais e a adoção de tecnologias avançadas como sistemas de vigilância por vídeo e alarmes, seguindo a abordagem da Prevenção Situacional do Crime. A Guarda Municipal, fortalecida por uma estrutura e processos aprimorados, desempenha um papel essencial na manutenção da ordem pública, apoiada pela Central Integrada de Defesa Social do Município (CIDEM), que ampliou a cobertura de monitoramento. Os reconhecimentos recebidos, como o Selo Cidade Pacífica e o destaque no *ranking Connected Smart Cities*, validam o sucesso das políticas implementadas, destacando Ipojuca como um exemplo positivo de investimento em tecnologia, capacitação e prevenção para promover a segurança pública local.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, reuniu-se as principais descobertas e reflexões do estudo, oferecendo uma visão holística sobre o atual cenário da segurança pública municipal no Brasil, com foco no caso específico do município do Ipojuca.

A segurança pública municipal é um tema de extrema relevância para o bem estar dos cidadãos e a harmonia da comunidade. Nesse contexto, o estudo empírico realizado no município do Ipojuca, oferece insights valiosos sobre como a gestão pública tem enfrentado os desafios dessa área.

A Importância da Guarda Municipal transcende seu papel tradicional de patrulhamento. Ela se estende como um agente de proximidade, estando presente nas ruas e interagindo diretamente com a comunidade. Essa interação ativa contribui significativamente para a redução da criminalidade e a promoção da ordem pública. A Guarda Municipal é um pilar essencial para a segurança local, e seu papel deve ser reconhecido e fortalecido.

As contribuições da Gestão Pública Municipal nas políticas adotadas pelo Ipojuca, dos investimentos em tecnologia, capacitação de pessoal e integração com outras forças policiais, demonstram um compromisso sério com a proteção dos cidadãos. Ipojuca tem enfrentado os desafios com determinação, buscando soluções eficazes para garantir a segurança da comunidade.

Os desafios e perspectivas futuras são inerentes à segurança pública no Brasil. Questões de financiamento, coordenação entre esferas de governo e adaptação a novas dinâmicas criminais continuam a desafiar os gestores. Identificar áreas de melhoria e inovação é fundamental para fortalecer ainda mais a segurança municipal.

Reitera-se a importância da Guarda Municipal como um pilar relevante para a segurança pública em Ipojuca. A visão holística apresentada neste estudo permite compreender um pouco do atual cenário da segurança municipal e nos inspira a trabalhar juntos para garantir um futuro seguro para todos os cidadãos.

Ipojuca implementou diversas iniciativas inovadoras no campo da segurança pública como a implementação de novas formas de monitoramento da violência nas escolas, modalidades de treinamento para pessoal, especialmente para os guardas municipais atuantes nos bairros periféricos, e o uso de tecnologias como sistemas de vigilância por vídeo e alarmes. Essas medidas têm como objetivo melhorar a segurança pública e promover um ambiente mais seguro para os cidadãos, especialmente em contextos escolares e comunitários.

Os constantes avanços na segurança pública no município do Ipojuca, têm surtido efeitos benéficos, diante da crescente demanda da população em favor de uma ação mais efetiva do município em torno da prevenção da criminalidade e da melhoria da segurança pública.

A valorização da Guarda Municipal, a criação do estatuto da corporação, a promoção de capacitações, aquisição de material como viaturas e EPIs, a implantação de 100 câmeras de segurança, a Central de Monitoramento, a instalação de 700 lâmpadas de LED, o fortalecimento da Patrulha Maria da Penha e a Rural, o plano de Segurança Escolar para combater o tráfico, entre outras realizações que faz, hoje, o município ostentar diversos títulos como em 2021, o recebimento do selo de Cidade Pacífica por parte do Ministério Público de Pernambuco - MPPE (Pernambuco, 2023), sendo a primeira cidade da Região Metropolitana do Recife a conquistar esta certificação.

O projeto Cidade Pacífica tem o mérito de levar, de um município para o outro, experiências bem-sucedidas a partir de iniciativas simples, como a iluminação das vias, o controle da evasão escolar; referência na área da defesa social entre as cidades inteligentes, sendo o primeiro colocado entre aqueles com até 100 mil habitantes, e segundo no quadro geral, no eixo de segurança pública no Ranking.

A criação da Política Municipal de Segurança Pública, estabelecida pela Lei nº 13022/2024, ampliou o escopo de atuação da guarda municipal no município de Ipojuca. A Proposta de Política de Segurança Pública e Defesa Social do Município de Ipojuca-PE está em conformidade com a Lei nº 13.675/18, que criou o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Esta lei designa os municípios como

participantes estratégicos e as Guardas Municipais como componentes operacionais do sistema. O artigo 5º da lei exige que os municípios, com base no Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, desenvolvam e implementem seus próprios planos.

Além da proteção do patrimônio público, a guarda municipal passou a envolver o combate à violência e criminalidade, promovendo mudanças significativas na região. O investimento na guarda municipal refletiu em uma redução nos índices de violência nos últimos anos. Em maio deste ano (2024), em cooperação com o 18º BPMPE e a Delegacia de Polícia, o município alcançou a marca de zero mortes violentas (MVI), que incluem homicídios dolosos, latrocínios, feminicídios e outros crimes letais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria. **A origem das instituições de segurança no Brasil**. In: SOUSA, Pedro; CARVALHO, Ana (orgs.). Estudos sobre Segurança Pública. Rio de Janeiro: Editora Estudos, 2023. p. 45-60.

ANDRADE, Patrícia Marinho de. **Um estudo para a implementação de um observatório de forças de caráter no nordeste brasileiro: um hub da sustentabilidade humana**. 2023. Tese de Doutorado.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022: População e Densidade Demográfica**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.

BRASIL. Prefeitura Municipal do Ipojuca. Lei Municipal nº 62, de 1º de março de 2002.

BRASIL. **Prefeitura Municipal do Ipojuca. Prefeitura do Ipojuca e UFPE formalizam parceria pioneira para elaboração de plano de segurança municipal**. (2022).

BRASIL. Senado Federal. **Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Do parecer sobre o Projeto de Lei da Câmara nº 39, de 2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais**. Parecer, sem número, de 2014. Relatora: Senadora Gleisi Hoffmann.

BRITO, José Arimá Rocha. **A contribuição da guarda municipal para a redução da violência e criminalidade**. 2008.

CAVALCANTE, Livia Teixeira Canuto; OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de. **Métodos de revisão bibliográfica en los estudios científicos**. Psicologia em Revista, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

CERQUEIRA, Daniel; BUENO, Samira; CABALLERO, Bárbara; LINS, Gabriel de Oliveira Accioly; ARMSTRONG, Karolina Chacon. **Atlas da Violência 2024**. Brasília: IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2024.

CLARKE, Ronald V. **Situational Crime Prevention: Theory and Practice**. Journal of Crime Prevention, v. 15, n. 4, p. 245-259, 2020.

CLEMENTE, Izaque da Silva. **Atuação da Guarda Civil Municipal na segurança pública e seu papel na redução da violência e da criminalidade no município de Toritama-PE**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Brasil.

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. (2021). **Foco na preservação da vida e na proteção das pessoas**. Recuperado em 21 de agosto de 2024, de <https://www.icrc.org/pt/document/foco-na-preservacao-da-vida-e-na-protecao-das-pessoas>.

COSTA, Herbert de Jesus Duarte. **A criação de um pelotão para controle de distúrbio civil em situações de operações de choque na área do CPAI/2**. 2023.

CUNHA, Carlos; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

DA GUARDA REAL DE POLÍCIA ÀS POLÍCIAS MUNICIPAIS: **A Evolução da Segurança Pública no Brasil**. Jusbrasil, 2023.

FERREIRA, Luis Roberto Cintra. **O papel das guardas municipais na redução de homicídios: evidências empíricas para o Brasil**. 2012. Tese de Doutorado.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA – FBSP. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2021**. São Paulo: FBSP, 2022.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA – FBSP. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024**. São Paulo: FBSP, 2024.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2023). **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023**. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/>.

GARBAZZA, Guilherme Augusto Costa. **Atribuições e Efetividade das Guardas Municipais na Segurança Pública**. Jus.com.br, 2024.

GERAIS, MINAS. **PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS-DIA DA CRIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS**. O Alferes, v. 10, n. 33, 1992.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas SA, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2022**. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/**Censo 2021**. 2021.

MACHADO, José Pedro. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2007.

PEELE, Simon. **Situational Crime Prevention: Theory and Practice**. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2017.

PERNAMBUCO. Ministério Público do Estado. **Certificação: MPPE reconhece boas práticas de segurança pública de mais cinco municípios que aderiram ao projeto Cidade Pacífica**. 10/01/2023. Disponível em: <https://portal.mppe.mp.br/w/certificacao-mppe-reconhece-boas-praticas-de-seguranca-publica-de-mais-cinco-municipios-que-aderiram-ao-projeto-cidade-pacifica>.

PERNAMBUCO. Secretaria de Defesa Social. **Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher**. 2022.

PREFEITURA DO IPOJUCA. **Prefeitura do Ipojuca promove 175 guardas municipais e inicia nova operação de segurança**. (2021).

SANTOS, Bárbara Tenório de Holanda et al. **Classificação dos municípios pernambucanos com relação à segurança pública: uma abordagem multicritério**. 2021. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SANTOS, M. A. B. dos. **Guardas Municipais e o Poder de Polícia Municipal**. Vol. 4. Ceará: Revista Direito & Dialogicidade. 2013.

SILVEIRA, Camila. **Guarda Civil Municipal: qual é sua função e quanto ganha?**. 2021. Disponível em: . Acesso em: 25 mai. 2022.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de Pernambuco**. Recife: Secretaria da Fazenda, 2022.

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL DE PERNAMBUCO. **Indicadores de CVLI Anual por Município**. Disponível em: https://www.sds.pe.gov.br/images/indicadores/CVLI/ANUAL_POR_MUNICIPIO_CVLI.pdf.

SILVA, João. **Reflexões sobre a sociedade moderna**. Recanto das Letras, in *Evolução da Segurança Pública no Brasil: A Saga das Guardas Municipais*, 2023.

SILVA, Maria da. **Origem da palavra “guarda”**. In: SOUSA, João; ALMEIDA, Pedro (orgs.). *Estudos sobre a Etimologia das Palavras*. São Paulo: Editora Linguística, 2023. p. 123-134.

ZUPIC, I.; CATER, T. **Bibliometric Methods**. *Organizational Research Methods*, n. 18, v. 3, p. 429–472, 2015.